

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**
Demonstrações financeiras
consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	4.175.188	3.813.972
Disponibilidades	8	30
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3 (k) e 4 (a))	473.772	512.461
Aplicações no mercado aberto	473.772	512.461
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4 (b))	1.462.313	1.186.428
Carteira própria	1.456.517	1.181.217
Instrumentos financeiros derivativos		78
Vinculados à prestação de garantias (Nota 4 (b))	5.796	5.133
Operações de crédito (Nota 5)	2.060.642	1.956.279
Operações de crédito	2.167.628	2.064.409
Setor público	19.013	21.641
Setor privado	2.148.615	2.042.768
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(106.986)	(108.130)
Outros créditos	163.490	157.491
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (e))	5.310	1.699
Rendas a receber	1.732	2.606
Diversos (Nota 6)	161.968	154.914
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(5.520)	(1.728)
Outros valores e bens	14.963	1.283
Outros valores e bens	21.526	1.711
Provisão para desvalorização	(6.564)	(428)
Despesas antecipadas	1	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.627.147	11.699.971
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4 (b))	852.381	885.115
Carteira própria	852.381	885.115
Operações de crédito (Nota 5)	11.262.173	10.436.623
Operações de crédito	11.621.810	10.709.630
Setor público	252.592	166.575
Setor privado	11.369.218	10.543.055
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(359.637)	(273.007)
Outros créditos	512.435	377.765
Créditos específicos (Nota 15 (b))	87.772	77.862
Diversos (Nota 6)	425.024	299.941
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(361)	(38)
Outros valores e bens	158	468
Investimentos temporários	911	911
Provisão para perdas de investimentos temporários	(753)	(443)
PERMANENTE	29.427	32.138
Investimentos - outros	1.652	1.349
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.097	20.652
Imóveis de uso	21.578	21.401
Outras imobilizações de uso	21.915	20.582
Depreciação acumulada	(23.396)	(21.331)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	1.449	10.418
Depreciação acumulada	(1.449)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	7.678	10.137
Ativos intangíveis	17.716	16.950
Amortização acumulada	(10.038)	(6.813)
TOTAL DO ATIVO	16.831.762	15.546.081

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016
CIRCULANTE	2.715.715	2.398.000
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	2.254.601	2.003.474
Tesouro Nacional	8.324	8.732
Banco do Brasil	19.130	10.700
BNDES	1.707.938	1.493.211
CEF	350	131
FINAME	499.560	481.846
Outras instituições	19.299	8.854
Instrumentos financeiros derivativos	45	
Instrumentos financeiros derivativos	45	
Outras obrigações	461.069	394.526
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	93.049	107.726
Fundos financeiros e de desenvolvimento	272.669	236.655
Diversas (Nota 9)	95.351	50.145
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.623.986	10.720.147
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	11.299.402	10.477.211
Tesouro Nacional	633	1.334
Banco do Brasil	142.946	99.860
BNDES	8.956.587	7.957.886
CEF	36.947	12.255
FINAME	2.026.146	2.303.808
Outras instituições	136.143	102.068
Outras obrigações	324.584	242.936
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	34.589	39.410
Diversas (Nota 9)	289.995	203.526
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.506	6.410
Resultados de exercícios futuros	6.506	6.410
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	2.485.555	2.421.524
Capital social	993.753	944.991
Reserva de capital	1.535.156	1.497.308
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (a) e (c))	(43.354)	(20.775)
TOTAL DO PASSIVO	16.831.762	15.546.081

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	714.899	618.660
Operações de crédito	552.412	454.037
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	164.468	168.845
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.981)	(4.222)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(421.526)</u>	<u>(362.097)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(298.763)	(231.028)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(122.763)	(131.069)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>293.373</u>	<u>256.563</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(185.384)</u>	<u>(111.178)</u>
Receitas de prestação de serviços	17.171	21.345
Despesas de pessoal	(94.414)	(87.147)
Outras despesas administrativas (Nota 15 (f))	(24.974)	(36.711)
Despesas tributárias	(19.249)	(19.457)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (f))	21.466	20.896
Outras despesas operacionais (Nota 15 (a) e (h))	(85.384)	(10.104)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>107.989</u>	<u>145.385</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (i))	<u>22.985</u>	<u>392</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>130.974</u>	<u>145.777</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)	<u>(67.159)</u>	<u>(68.196)</u>
Provisão para imposto de renda	(58.658)	(62.888)
Provisão para contribuição social	(48.361)	(51.187)
Ativo fiscal diferido	39.860	45.879
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 11)	<u><u>63.815</u></u>	<u><u>77.581</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				952		952
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				74		74
Aumento de capital (Nota 11)	56.424		(56.424)			
Lucro líquido do semestre					77.581	77.581
Constituição de reservas (Nota 11)			77.581		(77.581)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	<u>944.991</u>	<u>709</u>	<u>1.496.599</u>	<u>(20.775)</u>		<u>2.421.524</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	971.670	709	1.510.028	(41.404)		2.441.003
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.091)		(2.091)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				141		141
Provisão sobre garantias prestadas (Nota 5 (f))					(17.313)	(17.313)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas			(17.313)		17.313	
Aumento de capital (Nota 11)	22.083		(22.083)			
Lucro líquido do semestre					63.815	63.815
Constituição de reservas (Nota 11)			63.815		(63.815)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	<u>993.753</u>	<u>709</u>	<u>1.534.447</u>	<u>(43.354)</u>		<u>2.485.555</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	226.562	177.907
Lucro líquido do semestre	63.815	77.581
Depreciação e amortização	2.890	3.015
(Ganhos)/Perdas de capital	47	(3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	122.763	131.069
Provisão para garantias financeiras prestadas	32.155	
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	39.796	7.326
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	5.288	4.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.192)	(45.976)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(289.405)</u>	<u>97.710</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	101.284	107.666
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(521.166)	(507.765)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(41.414)	2.773
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(918)	(783)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	389.892	480.424
Aumento/(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	45	
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(214.901)	14.373
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(277)	(4)
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(1.950)	1.026
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(62.843)</u>	<u>275.617</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento)/Redução em TVM mantidos até o vencimento	(142.245)	(146.195)
Alienação de imobilizado		29
Aquisição de investimentos	(300)	
Aquisição de imobilizado	(411)	(1.085)
Aplicação no intangível	(408)	(381)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(143.364)</u>	<u>(147.632)</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(206.207)</u>	<u>127.985</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>679.987</u>	<u>384.506</u>
Disponibilidades	24	12
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	679.963	384.494
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>473.780</u>	<u>512.491</u>
Disponibilidades	8	30
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	473.772	512.461

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS	<u>622.252</u>	<u>530.417</u>
Intermediação financeira	714.899	618.660
Prestação de serviços	17.171	21.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122.763)	(131.069)
Provisão para garantias financeiras prestadas	(32.155)	
Outras	45.100	21.481
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>298.763</u>	<u>231.028</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>75.279</u>	<u>43.300</u>
Materiais, energia e outros	70.373	38.575
Serviços de terceiros	4.906	4.725
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>248.210</u>	<u>256.089</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>2.890</u>	<u>3.015</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>245.320</u>	<u>253.074</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>245.320</u>	<u>253.074</u>
Pessoal	<u>79.867</u>	<u>74.303</u>
Remuneração direta	61.305	57.121
Benefícios	14.159	13.040
FGTS	4.403	4.142
Impostos, taxas e contribuições	<u>100.955</u>	<u>100.496</u>
Federais	99.800	99.088
Estaduais	27	27
Municipais	1.128	1.381
Remuneração de capitais de terceiros	<u>683</u>	<u>694</u>
Alugueis	683	694
Remuneração de capitais próprios	<u>63.815</u>	<u>77.581</u>
Lucros retidos do semestre	63.815	77.581

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

As aplicações financeiras do BRDE, em sua grande parte (2017 - 90,06%; 2016 - 90,58%), são realizadas em Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE.

O “BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo”, CNPJ 05.698.839/0001-69, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

2 Demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, da Lei das Sociedades por Ações, e consolidadas conforme previsto nos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, Resolução nº. 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº. 3.701 de 13 de março de 2014. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente; provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis; valorização de instrumentos financeiros; e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicáveis: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados. O BRDE aplica, ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as do fundo de investimento exclusivo, somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando-se políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

O BRDE possui participação de 100% no “BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo”, cujo patrimônio líquido em 30 de junho é de R\$ 2.511.271 (2016 - R\$ 2.340.693) e o resultado do semestre R\$ 137.904 (2016 - R\$ 156.339).

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 23 de agosto de 2017.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

Conforme estabelecido na Circular BACEN nº. 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os ajustes diários no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos, apurados com base nas cotações diárias informadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A..

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando for aplicável, os rendimentos, as variações monetárias “pro rata die” incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base “pro rata die” incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar, conforme determinam as normas do BACEN, dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco, atingindo após seis meses o “rating H”. Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro, conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito, quando classificadas no “rating H”, permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação, conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN, e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido pela Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

(f) Ativo permanente

- **Imobilizado de uso:** demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10%; e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia, ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando for aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº. 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018, foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a), está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2017.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09 e Carta Circular BACEN nº. 3.429/10.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseados em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

- Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de “Disponibilidades” (caixa e bancos) e as “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, que são os investimentos de curto prazo e alta liquidez, podendo ser imediatamente convertidos em caixa (operações compromissadas). Esses papéis possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título nos termos da Resolução CMN nº. 3.604/08, estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(l) Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular BACEN nº. 3.082/02, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular BACEN nº. 3.150/02, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

(m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

· Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

· Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez

O montante de R\$ 473.772 (2016 - R\$ 512.461), registrado em “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez” refere-se à compra de títulos com compromisso de revenda lastreados em Letras Financeiras do Tesouro - LFT com vencimento em 03/07/2017, e tem, como finalidade, atender necessidades de caixa de curto prazo.

(b) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cotas de Fundos de Investimento	273.290	237.148
Letras Financeiras do Tesouro	659.431	566.135
Notas do Tesouro Nacional - B	370.403	338.072
Letras do Tesouro Nacional	189.992	223.606
Letras Financeiras de instituições privadas	817.758	700.382
Contratos futuros		78
Ações de companhias abertas	<u>3.820</u>	<u>6.122</u>
Total	2.314.694	2.071.543
Realizável a longo prazo	<u>852.381</u>	<u>885.115</u>
Ativo circulante	<u>1.462.313</u>	<u>1.186.428</u>

A composição dos títulos e valores mobiliários, classificados de acordo com a intenção de negociação a critério da administração é a seguinte:

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2017

	<u>Para negociação</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Total</u>
Cotas de Fundos de Investimento		273.290		273.290
Letras Financeiras do Tesouro	659.431			659.431
Notas do Tesouro Nacional - B			370.403	370.403
Letras do Tesouro Nacional	189.992			189.992
Letras Financeiras de instit. privadas			817.758	817.758
Ações de companhias abertas		3.820		3.820
Total	849.423	277.110	1.188.161	2.314.694
Realizável a longo prazo		3.820	848.561	852.381
Ativo circulante	849.423	273.290	339.600	1.462.313

Em 30 de junho de 2016

	<u>Para negociação</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Total</u>
Cotas de Fundos de Investimento		237.148		237.148
Letras Financeiras do Tesouro	566.135			566.135
Notas do Tesouro Nacional - B			338.072	338.072
Letras do Tesouro Nacional	223.606			223.606
Letras Financeiras de instit. privadas	25.084		675.298	700.382
Contratos futuros	78			78
Ações de companhias abertas		6.122		6.122
Total	814.903	243.270	1.013.370	2.071.543
Realizável a longo prazo		6.122	878.993	885.115
Ativo circulante	814.903	237.148	134.377	1.186.428

- i. Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros para negociação” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Os contratos futuros - “Derivativos” são precificados pela BM&FBOVESPA S.A. diariamente;
- ii. Os títulos classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda” são mensurados pelo custo de aquisição, atualizados com base nas condições intrínsecas do papel e

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

ajustados diariamente ao valor de mercado, sendo as cotas de fundo de investimento disponibilizadas pelo gestor do fundo e as ações pela cotação da BM&FBOVESPA S.A.;

- iii. Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em base “pro rata die”, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

Encontram-se registrados em contas de compensação R\$ 159.212 (2016 - R\$ 223.573) em contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos da BM&FBOVESPA S.A.. Em 30 de junho o Banco possui ativos restritos no montante de R\$ 5.796 (2016 - R\$ 5.133) dados como garantia dessas operações.

O valor de custo das cotas de Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho dos títulos de renda variável eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Ações de companhias abertas	6.068	3.820
Em 30 de junho de 2017	<u>6.068</u>	<u>3.820</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>6.068</u>	<u>6.122</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A desvalorização de R\$ (2.248) (2016 - R\$ 54) entre o valor de custo e o valor de mercado foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ (1.501) (2016 - R\$ 30), após o registro de R\$ (747) (2016 - R\$ 24) em “Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas”, conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. Os títulos públicos federais vinculados como garantia de operações realizadas no mercado de instrumentos financeiros derivativos são custodiados na BM&FBOVESPA S.A.. Os títulos privados são custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os contratos de futuros são custodiados na BM&FBOVESPA S.A..

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos
Operações de crédito, avais honrados e devedores por compra de valores e bens

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	430.803	241.924
Financiamentos	5.172.715	4.929.784
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.185.920	7.602.331
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	6.555	2.486
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	512.371	504.005
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.467.930	1.341.352
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	8.334	9.259
BNDES – Programas Agrícolas	4.777.745	4.348.261
FINAME – Programas Agrícolas	400.792	275.892
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.012.193	1.121.076
Total de operações de crédito	<u>13.789.438</u>	<u>12.774.039</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (e))	<u>33.183</u>	<u>8.650</u>
Total da carteira de créditos	13.822.621	12.782.689
Provisão para carteira de crédito	<u>(472.504)</u>	<u>(382.903)</u>
Operações de crédito	(466.623)	(381.137)
Outros créditos - Diversos	<u>(5.881)</u>	<u>(1.766)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	13.350.117	12.399.786
Realizável a longo prazo	<u>11.285.867</u>	<u>10.441.900</u>
Ativo circulante	<u>2.064.250</u>	<u>1.957.886</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

(b) **Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Agropecuária	4.672.876	4.359.666
Indústria	3.509.004	3.572.945
Borracha e plástico	120.665	116.496
Combustível	5.425	6.608
Couros e calçados	45.949	54.059
Extrativa mineral	21.897	15.567
Madeira	69.234	93.250
Material de transporte	84.606	133.142
Material elétrico e comunicações	42.768	47.584
Metalúrgica/mecânica	526.041	493.760
Mobiliário	63.935	82.095
Papel e celulose	112.039	142.367
Produtos alimentícios e bebidas	2.104.540	2.098.959
Produtos de minerais não metálicos	57.690	63.838
Química	93.101	75.434
Têxtil e vestuário	97.885	95.544
Outras	63.229	54.242
Infraestrutura	2.747.616	2.371.420
Construção civil	63.788	60.520
Eletricidade, gás e água	1.434.276	1.184.624
Transporte e armazenagem	1.249.552	1.126.276
Comércio e Serviços	2.859.942	2.470.008
Comércio	1.961.728	1.789.939
Educação	52.593	34.548
Saúde	151.073	128.147
Outros serviços	694.548	517.374
Total de operações de crédito	<u>13.789.438</u>	<u>12.774.039</u>
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (e))	<u>33.183</u>	<u>8.650</u>
	<u>13.822.621</u>	<u>12.782.689</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2017			2016		
	2017	2016	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	5.987.564	6.089.910						
A	6.168.029	5.430.619	30.840		30.840	27.153	8.621	35.774
B	581.601	419.365	5.816		5.816	4.194	902	5.096
C	465.222	280.954	13.957		13.957	8.429	411	8.840
D	149.164	187.096	14.916	7.458	22.374	18.709	9.513	28.222
E	65.239	95.679	19.572	6.524	26.096	28.703	9.660	38.363
F	81.720	28.530	40.860	12.258	53.118	14.265	4.506	18.771
G	72.772	54.057	50.940	18.053	68.993	37.840	13.518	51.358
H	251.310	196.479	251.310		251.310	196.479		196.479
Total da carteira de créditos	<u>13.822.621</u>	<u>12.782.689</u>	<u>428.211</u>	<u>44.293</u>	<u>472.504</u>	<u>335.772</u>	<u>47.131</u>	<u>382.903</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela Administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o BRDE opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

		Parcelas a vencer						2017	2016
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.990	938	788	812	2.317	4.587	21.983	35.415	49.807
Setor privado	3.990	938	788	812	2.317	4.587	21.983	35.415	49.807
Financiamentos	55.675	6.611	6.969	6.075	18.771	60.994	520.077	675.172	406.709
Setor público	17			7		84	1.011	1.119	
Setor privado	55.658	6.611	6.969	6.068	18.771	60.910	519.066	674.053	406.709
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.557	410	1.095	463	4.349	14.637	94.357	132.868	116.317
Outros Créditos - Diversos	5.459	58	50	47	139	277	2.966	8.996	3.181
Em 30 de junho de 2017	<u>82.681</u>	<u>8.017</u>	<u>8.902</u>	<u>7.397</u>	<u>25.576</u>	<u>80.495</u>	<u>639.383</u>	<u>852.451</u>	
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>7.443</u>	<u>6.340</u>	<u>6.331</u>	<u>23.595</u>	<u>52.788</u>	<u>396.384</u>		<u>576.014</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2017	2016	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		6.815	5.333	5.800	17.120	45.108	315.212	395.388	192.117
Setor privado		6.815	5.333	5.800	17.120	45.108	315.212	395.388	192.117
Financiamentos		72.215	56.072	52.173	164.382	351.660	3.801.041	4.497.543	4.523.075
Setor público		3.798	2.290	1.817	5.485	16.434	240.662	270.486	188.216
Setor privado		68.417	53.782	50.356	158.897	335.226	3.560.379	4.227.057	4.334.859
Financiamentos rurais e agroindustriais		261.235	63.624	62.223	258.472	549.277	6.858.221	8.053.052	7.486.014
Outros Créditos - Diversos		276	257	257	772	1.536	21.089	24.187	5.469
Em 30 de junho de 2017		<u>340.541</u>	<u>125.286</u>	<u>120.453</u>	<u>440.746</u>	<u>947.581</u>	<u>10.995.563</u>	<u>12.970.170</u>	
Em 30 de junho de 2016		<u>423.229</u>	<u>113.836</u>	<u>117.326</u>	<u>384.809</u>	<u>848.914</u>	<u>10.318.561</u>		<u>12.206.675</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2017							2016	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.990	7.753	6.121	6.612	19.437	49.695	337.195	430.803	241.924
Setor privado	3.990	7.753	6.121	6.612	19.437	49.695	337.195	430.803	241.924
Financiamentos	55.675	78.826	63.041	58.248	183.153	412.654	4.321.118	5.172.715	4.929.784
Setor público	17	3.798	2.290	1.824	5.485	16.518	241.673	271.605	188.216
Setor privado	55.658	75.028	60.751	56.424	177.668	396.136	4.079.445	4.901.110	4.741.568
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.557	261.645	64.719	62.686	262.821	563.914	6.952.578	8.185.920	7.602.331
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (e))	5.459	334	307	304	911	1.813	24.055	33.183	8.650
Em 30 de junho de 2017	<u>82.681</u>	<u>348.558</u>	<u>134.188</u>	<u>127.850</u>	<u>466.322</u>	<u>1.028.076</u>	<u>11.634.946</u>	<u>13.822.621</u>	
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>430.672</u>	<u>120.176</u>	<u>123.657</u>	<u>408.404</u>	<u>901.702</u>	<u>10.714.945</u>		<u>12.782.689</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(e) **Movimentação da provisão da carteira de créditos**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	540.564	333.983
Constituição	131.202	138.273
Reversão	(8.439)	(7.204)
Transferências para compensação	<u>(190.823)</u>	<u>(82.149)</u>
Saldo final	<u>472.504</u>	<u>382.903</u>

O aumento ocorrido nos níveis de provisionamento foi causado pelo crescimento da carteira de crédito, mas principalmente, pela situação econômico-financeira do país.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de “Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito” e totalizam R\$ 70.982 no semestre findo em 30 de junho (2016 - R\$ 25.847). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no “rating H”, conforme determina a Resolução nº. 2.682/99, até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do semestre, o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 80.828 (2016 - R\$ 108.790).

(f) **Garantias financeiras prestadas**

O BRDE possui, no final do semestre, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta de fiança no montante de R\$ 336.218. Desse total, R\$ 330.575 estão assegurados por garantias reais (hipotecas, alienação fiduciária de equipamentos e penhor de ações, entre outros), e os R\$ 5.643 restantes não possuem garantias reais vinculadas diretamente ao contrato de fiança, mas contam com cláusula de sub-rogação nas garantias constituídas no contrato afiançado.

Nos termos previstos na Resolução BACEN nº. 2.682/99, aliado aos conceitos introduzidos pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a carteira de garantias financeiras prestadas possui estimativa de perda no montante de R\$ 54.464, composto por R\$ 54.005, baseado no nível de risco de cada operação e R\$ 459 de estimativa adicional. Tal provisionamento encontra-se registrado em “Outras Obrigações - Diversas”.

Em decorrência da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a perda estimada apurada na data-base dezembro de 2016 (R\$ 31.478) foi contabilizada em janeiro de 2017 sob a forma de provisão em contrapartida à rubrica de “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, líquido dos efeitos tributários e, a partir de então, no resultado do semestre.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Composição da carteira de garantias financeiras prestadas e correspondente provisão para perdas

	<u>Carteira</u>	<u>Provisão da carteira</u>			
		<u>2017</u>	<u>Resolução 2.682/99</u>	<u>Provisão adicional</u>	<u>2017</u>
					<u>Total</u>
Com garantia real	<u>330.575</u>	<u>53.441</u>	<u>177</u>	<u>53.618</u>	
AA	35.608				
A	194.728	974		974	
B	36.976	370		370	
C	9.181	275		275	
D	2.277	228	114	342	
F	422	211	63	274	
H	51.383	51.383		51.383	
Com garantia por sub-rogação	<u>5.643</u>	<u>564</u>	<u>282</u>	<u>846</u>	
D	<u>5.643</u>	<u>564</u>	<u>282</u>	<u>846</u>	
Total da carteira de garantias	<u>336.218</u>	<u>54.005</u>	<u>459</u>	<u>54.464</u>	

6 Outros créditos - diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	438.211	321.812
Devedores por depósitos em garantia	104.341	99.395
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	27.873	6.951
Pagamentos a ressarcir (b)	9.383	16.594
Adiantamentos e antecipações salariais	3.408	3.111
Pendências a regularizar	3.301	6.556
Outros	<u>475</u>	<u>436</u>
Total	586.992	454.855
Realizável a longo prazo	<u>425.024</u>	<u>299.941</u>
Ativo circulante	<u>161.968</u>	<u>154.914</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2017:

Créditos tributários diferidos

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Provisão para contingências	43.259	20.273	(2.344)	61.188
Provisão para garantias prestadas		34.196	(12.039)	22.157
Provisão para perdas com operações de crédito	221.632	52.298	(86.359)	187.571
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	89.941	105.458	(58.821)	136.578
Provisão para assist. médica e PB II – Inativos	18.813	2.037	(1.435)	19.415
Licença prêmio em aquisição	1.778	56	(169)	1.665
Participação nos lucros e resultados		2.068		2.068
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.247	325	(457)	2.115
Insuficiência de depreciação	1.378		(1.072)	306
Provisão para perdas com outros créditos	4.752	1.393	(3.512)	2.633
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>375</u>	<u>2.227</u>	<u>(87)</u>	<u>2.515</u>
Total	<u>384.175</u>	<u>220.331</u>	<u>(166.295)</u>	<u>438.211</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.240	2.127	(3.999)	1.368
Renegociações REFIS/RECOOP	1.982		(158)	1.824
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	4		705
Atualização de depósitos judiciais	19.711	1.404		21.115
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>16.967</u>		<u>(1.581)</u>	<u>15.386</u>
Total	<u>42.601</u>	<u>3.535</u>	<u>(5.738)</u>	<u>40.398</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

nº. 9.964/00, ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 32.145 e R\$ 24.094, respectivamente (2016 - R\$ 25.773 e R\$ 19.499). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 143.391 (2016 - R\$ 127.705) e, no realizável a longo prazo, R\$ 294.820 (2016 - R\$ 194.107); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 5.808 (2016 - R\$ 4.872) e, no exigível a longo prazo, R\$ 34.590 (2016 - R\$ 39.411).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecido no balanço em 30 de junho, é de R\$ 31.060 (2016 - R\$ 15.789).

A alteração da alíquota de CSLL de 15% para 20% impactou em um aumento nos créditos e débitos tributários no montante líquido de R\$ 26.204 (2016 - R\$ 23.712).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Provisão para contingências	24.137	11.332	3.546	21.835	338			61.188
Provisão para garantias prestadas	2.918	3.632	8.862	2.032	2.025	2.688	356	22.513
Provisão para perdas com operações de crédito	48.144	31.855	38.898	21.408	15.668	31.598	7.967	195.538
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	60.990	58.348	17.240					136.578
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos	2.293	2.270	1.991	1.960	1.923	8.978	22.325	41.740
Licença prêmio em aquisição	357	357	317	317	317			1.665
Participação nos lucros e resultados	2.068							2.068
Ajuste ao valor de mercado de TVM			2.115					2.115
Insuficiência de depreciação				306				306
Provisão para perdas com outros créditos	2.484	40	28	17	17	47		2.633
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			288	2.227			111	2.626
Provisão para perdas em participações societárias							301	301
Total	<u>143.391</u>	<u>107.834</u>	<u>73.285</u>	<u>50.102</u>	<u>20.288</u>	<u>43.311</u>	<u>31.060</u>	<u>469.271</u>

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.368						1.368
Renegociações REFIS/RECOOP	237					1.587		1.824
Renegociações Lei nº. 9.430/96	382	60	53	52	53	105		705
Atualização de depósitos judiciais	332	5.233	472	15.078				21.115
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	4.857	2.917	5.342	1.729	168	373		15.386
Total	<u>5.808</u>	<u>9.578</u>	<u>5.867</u>	<u>16.859</u>	<u>221</u>	<u>2.065</u>		<u>40.398</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 402.300 (2016 - R\$ 298.661) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 36.221 (2016 - R\$ 39.381).

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

- (b) Do montante registrado em “Pagamentos a Ressarcir”, R\$ 7.001 (2016 - R\$ 15.051) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2037, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del credere”.

Vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sem vencimento	64.878	62.034
Até 3 meses	764.439	670.522
De 3 a 12 meses	1.425.284	1.270.918
De 1 a 3 anos	3.880.216	3.346.487
De 3 a 5 anos	3.248.239	3.100.995
De 5 a 15 anos	4.099.125	3.966.540
Acima de 15 anos	71.822	63.189
Total	<u>13.554.003</u>	<u>12.480.685</u>
Exigível a longo prazo	<u>11.299.402</u>	<u>10.477.211</u>
Passivo circulante	<u>2.254.601</u>	<u>2.003.474</u>

8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	40.398	44.283
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	76.613	93.145
Impostos e contribuições a recolher	<u>10.627</u>	<u>9.708</u>
Total	127.638	147.136
Exigível a longo prazo	<u>34.589</u>	<u>39.410</u>
Passivo circulante	<u>93.049</u>	<u>107.726</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

9 Outras obrigações – diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 10)	110.316	103.477
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	38.755	35.580
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 5 (f))	54.464	
Valores de mutuários a regularizar (a)	13.140	14.734
Pagamentos a processar	1.812	1.638
Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV (b)	34.856	
Salários e benefícios a pagar	4.604	5.586
Pendências a regularizar	4.559	2.048
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos (Nota 13 (a) e (c))	102.572	72.436
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	11.070	11.218
Outras	<u>9.198</u>	<u>6.954</u>
Total	385.346	253.671
Exigível a longo prazo	<u>289.995</u>	<u>203.526</u>
Passivo circulante	<u>95.351</u>	<u>50.145</u>

- (a) O montante de R\$ 13.140 (2016 - R\$ 14.734), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Trata-se de parcela indenizatória referente à “Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV” implementado no primeiro semestre de 2017 (Nota 15 (h)).

10 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Jun/2016</u>
Fiscais (PAT) (a)	2.138	352		2.490
Previdenciárias (INSS) (b)	13.730	204		13.934
Trabalhistas (c)	27.218	20.684	(16.502)	31.400
Cíveis (Honorários/Indenização) (d)	<u>53.512</u>	<u>2.141</u>		<u>55.653</u>
Total	<u>96.598</u>	<u>23.381</u>	<u>(16.502)</u>	<u>103.477</u>

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	<u>Dez/2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Jun/2017</u>
Fiscais (PAT) (a)	2.628	120		2.748
Previdenciárias (INSS) (b)	13.880	163		14.043
Trabalhistas (c)	33.534	7.331	(5.269)	35.596
Cíveis (Honorários/Indenização) (d)	55.951	1.978		57.929
Total	<u>105.993</u>	<u>9.592</u>	<u>(5.269)</u>	<u>110.316</u>

(a) As provisões fiscais são referentes ao seguinte fato:

- i. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.748: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.

(b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

- i. INSS – R\$ 14.043: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
- ii. INSS COOPERATIVAS - ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº. 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Tendo obtido êxito na ação, foram levantados os depósitos judiciais realizados e integralmente compensadas as diferenças apuradas na lide.

(c) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 35.596. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 182.077 (2016 - R\$ 148.512), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

(d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

- i. R\$ 54.568 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
- ii. R\$ 3.361 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

11 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Durante o ano de 2016, o BRDE procedeu a uma capitalização no primeiro semestre, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 888.567 para R\$ 944.991 e, no segundo semestre, passou para R\$ 971.670 também com a utilização de reservas.

Nesse semestre encerrado em 30 de junho, o BRDE aumentou seu capital para R\$ 993.753 novamente através de capitalização de reservas no montante de R\$ 22.083.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	130.974	145.777
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro)	(58.938)	(65.600)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(17.631)	(3.095)
Provisão para garantias prestadas	(24.509)	
Provisão para operações de crédito	28.517	(21.650)
Créditos baixados como prejuízo	(46.773)	(20.082)
Provisão para participação nos lucros	(2.068)	(2.514)
Provisão para assist. médica e PB II	(774)	(1.041)
Atualização de depósitos judiciais	1.503	1.278
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(1.892)	(1.734)
Outros, líquidos	14.501	(426)
Incentivos fiscais	<u>713</u>	<u>692</u>
IRPJ e CSLL correntes	(107.351)	(114.172)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	39.860	45.879
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>332</u>	<u>97</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(67.159)</u>	<u>(68.196)</u>

13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo método de financiamento para determinação do custo e das contribuições é o Prêmio Nivelado Individual (regime de capitalização), avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados na data da concessão do benefício a partir do montante capitalizado das contribuições do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2016, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo são demonstrados os cálculos das obrigações do BRDE relativos aos Planos de Benefícios I e II:

	<u>Plano de Benefícios I</u>		<u>Plano de Benefícios II</u>	
	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	741.230	603.388	9.072	4.983
Valor justo dos ativos do plano	<u>(797.988)</u>	<u>(675.430)</u>	<u>(8.894)</u>	<u>(6.304)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(56.758)</u>	<u>(72.042)</u>	<u>178</u>	<u>(1.321)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(56.758)</u>	<u>(72.042)</u>	<u>178</u>	<u>(1.321)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial apurado no PB I, pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>Plano de Benefícios I</u>		<u>Plano de Benefícios II</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) Custo do serviço corrente	454	688	493	343
(+) Custo dos juros	77.310	84.462	962	704
(-) Rendimento esperado dos ativos	(84.215)	(95.932)	(1.004)	(953)
(-) Contribuições dos empregados	(6.711)	(6.177)		
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	<u>6.192</u>	<u>10.593</u>		<u>193</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(6.970)	(6.366)	451	287
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.711)</u>	<u>(6.177)</u>	<u>(1.155)</u>	<u>(807)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(13.681)</u>	<u>(12.543)</u>	<u>(704)</u>	<u>(520)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas nas atuais avaliações atuariais são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,91% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	10,91% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,85% ao ano
Inflação projetada	4,85% ao ano
Fator de capacidade	98,20% para PB I e 100,00% para PB II
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10% MI-85 M
Tábua de mortalidade de inválidos	ÁLVARO VINDAS
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicado
Tábua de rotatividade	100% na elegibilidade
Entrada em aposentadoria	Família Média
Composição familiar	75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE de, no máximo, mesmo valor das contribuições efetuadas pelos participantes. No Plano de Benefícios I, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos. No Plano de Benefícios II, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores até um nível pré-determinado, observado o Regulamento e o plano de custeio anual. Não é prevista contribuição normal para os assistidos do Plano de Benefícios II.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2016, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>49.798</u>	<u>43.361</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>50.866</u>	<u>26.761</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u><u>100.664</u></u>	<u><u>70.122</u></u>

A despesa prevista do BRDE, para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.760	1.369
(+) Custo dos juros	<u>10.663</u>	<u>9.963</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	12.423	11.332
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.018)</u>	<u>(4.896)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u><u>6.405</u></u>	<u><u>6.436</u></u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,91% ao ano
Inflação projetada	4,85% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	8,54% ao ano
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Composição familiar	Dados reais

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 102.572 (2016 - R\$ 72.436).

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, no montante de R\$ (21.115), no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 14.663), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (41.994) (2015 - R\$ (20.879)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

Devido à variação na expectativa de realização da obrigação atuarial, ocorrida pela passagem do semestre, houve um acréscimo de R\$ 141 (2016 - R\$ 74) na constituição do crédito tributário. O saldo dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, passou para R\$ (41.853) no semestre findo (2016 - R\$ (20.805)).

14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 2.362 (2016 - R\$ 2.027). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

- (b) *Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE* - No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. As despesas com encargos no semestre encontram-se registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais" (Nota 9).

O BRDE aluga salas de propriedade da Fundação BRDE para uso das suas atividades operacionais. As despesas com o referido aluguel estão registradas em "Outras Despesas Operacionais".

A Fundação reembolsa todas as despesas com remuneração e encargos que o BRDE tem com os funcionários cedidos que desempenham funções de diretoria no ISBRE.

O Banco paga à Fundação contribuições mensais na função de patrocinador dos planos de benefício e registra no resultado em "Despesas de Pessoal".

No primeiro semestre de 2016, a Fundação ressarciu o BRDE por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em "Outras Receitas Operacionais".

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

	<u>Direitos (Obrigações)</u>		<u>Receitas (Despesas)</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundação BRDE - ISBRE				
Compra imóvel da AGCUR	(11.070)	(11.218)	(499)	(921)
Locação de salas			(312)	(283)
Ressarcimento de salários			650	587
Contribuição patronal			(6.147)	(5.592)
Ressarcimento proc trabalhistas				1.249
Total de operações com ISBRE	<u>(11.070)</u>	<u>(11.218)</u>	<u>(6.308)</u>	<u>(4.960)</u>

15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 336.218 (2016 - R\$ 342.531). Conforme descrito na Nota 5 (f), a partir de janeiro de 2017 o BRDE passou a contabilizar provisão sobre garantias financeiras prestadas. Em 30 de junho, a estimativa de perda provisionada atingiu R\$ 54.464 impactando diretamente em "Outras Despesas Operacionais" R\$ 32.155.
- (b) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 87.772 (2016 - R\$ 77.862), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (c) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais, bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (d) Os limites de capital no semestre findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.479.433 (2016 - R\$ 2.415.686), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do Índice de Basileia ficou em R\$ 2.299.433 (2016 - R\$ 2.235.686) em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.451.707 (2016 - R\$ 1.487.645), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.694.125 (2016 - R\$ 15.064.755). O Coeficiente de Basileia do BRDE em junho fica em 14,65% (2016 - 14,84%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 10,50%.
- (e) No final do semestre, o BRDE honrou avais concedidos a mutuários da carteira de crédito no montante de R\$ 5.310 (2016 - R\$ 1.699), tendo sido tais valores devidamente provisionados.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

- (f) Do montante de R\$ 35.431 registrado no resultado do primeiro semestre de 2016 em “Outras Despesas Administrativas”, R\$ 15.973 referem-se a provisões trabalhistas constituídas, e, do montante de R\$ 20.896 registrado em “Outras Receitas Operacionais”, R\$ 12.764 referem-se a reversões de provisões trabalhistas.
- (g) Conforme determina a Carta Circular BACEN nº. 3.782/16, as “Provisões para Riscos Fiscais” passaram a ser contabilizadas em “Provisões para Contingências” a partir de janeiro de 2017. Assim sendo, para permitir a comparabilidade das Demonstrações Financeiras, foi realizada reclassificação no passivo “Outras Obrigações” no montante de R\$ 16.424 na data-base junho de 2016.
- (h) No transcorrer do primeiro semestre de 2017, o BRDE implementou o “Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV” com o objetivo de realizar ajustes no seu quadro funcional, modificar o perfil de suas Despesas Administrativas, racionalização na gestão, renovação da estrutura de cargos, dentre outros.

Conforme determinam os Pronunciamentos Contábeis CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados, foi constituída provisão baseada nas adesões ao Programa no montante de R\$ 35.396 registrado em “Outras Despesas Operacionais” (Nota 9).

- (i) Durante o semestre o BRDE realizou a venda de Bens Não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 22.927 (2016 - R\$ 227).

16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

Risco Operacional: O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira e considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima.

* * *



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3303-6000, Fax +55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Controladores e aos Diretores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das



demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de agosto de 2017.

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial preparadas pela administração de acordo com os requisitos da resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações posteriores tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem



levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP- 014428/F-7

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.198 de 27 de maio de 2004 e revisões posteriores, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatórios de administração e relatório da auditoria independente.

ATIVIDADES

Durante o primeiro semestre de 2017, foram realizadas 2 (duas) reuniões, em 20 de março e 12 de maio, tendo sido analisadas:

- Demonstrações Financeiras pertinentes à data-base de 31 de dezembro de 2016;
- Relatórios de Auditoria aprovados entre os meses de janeiro e maio do ano corrente;
- Evolução e o desenvolvimento das atividades de controles internos e gerenciamento de riscos, desempenhadas pelo BRDE;
- Aprimorado o processo de conhecimento, por parte dos membros do Comitê, sobre as atividades e rotinas do BRDE.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria apreciou as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e Estudo Técnico de Créditos Tributários Diferidos do Imposto de Renda e Contribuição Social, referentes à data-base de 30 de junho de 2017.

AUDITORIA EXTERNA

O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade e o detalhamento das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes sobre a integridade das demonstrações financeiras do BRDE, não tendo sido constatadas situações que possam influenciar a independência dos auditores.

AUDITORIA INTERNA

O Comitê avaliou os trabalhos realizados pela Auditoria Interna do BRDE, tendo atestado a qualidade e a efetividade do acompanhamento realizado pela área para mitigação dos riscos identificados.



5

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento de normas, ato ou omissão por parte da Administração do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BRDE pertinentes à data-base 30 de junho de 2017.

Porto Alegre, 23 de Agosto de 2017.



OGIER ALBERGE BUCHI



OSNI JOSÉ SCHROEDER



DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL – BRDE

DIRETORIA

- Diretor-Presidente ➤ **ODACIR KLEIN**
- Vice-Presidente e Diretor Administrativo ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor de Operações ➤ **JOÃO LUIZ AGNER REGIANI**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Presidente ➤ **ODACIR KLEIN**
- Representantes do Estado do Paraná ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**
➤ **VALMOR WEISS**
- Representante do Estado de Santa Catarina ➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- Representantes do Estado do Rio Grande do Sul ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
➤ **THIAGO ROCHA MOYSÉS**

FABIANO MEASSI
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6
CPF – 899.528.120-00